



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO CPP DE MONGAGUÁ - "DR. RUBENS ALEIXO SENDIN"

Data: 26/09/2025

Horário: 09:00H – 15:00h.

Defensores/as públicos/as responsáveis: Victor Luiz Oliveira da Paz, David Ramalho Herculano Bandeira, Carolina Silveira Lobianco e Souza

Acompanharam e auxiliaram os trabalhos da inspeção as estagiárias Flávia Suellen Alves Soledade, Ana Luiza Ferreira Santos Silva e Mery Ellen Palmeira Lima Freitas.

Coordenadoria de Execução Penal: Leandro de Col Loss

Defensor/a Coordenador/a: Dr.^a Camila Galvão Tourinho

Juízo de Execução responsável: Mongaguá - 65ª CJ. Santos - DEECRIM 7ª RAJ

02

1. Informações preliminares

No dia 26 de setembro de 2025, às 9 horas, os Defensores Públicos Victor Luiz Oliveira da Paz (relator), David Ramalho Herculano Bandeira e Carolina Silveira Lobianco e Souza iniciaram inspeção no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin", localizado em Mongaguá.

Após a entrada pela portaria da unidade e antes do início da inspeção, foi realizada revista mecânica por meio de Body Scanner. Em seguida, os defensores reuniram-se com a diretora substituta da unidade, Sra. Fernanda Ellen S. Becker Perezim, para entrevista preliminar. Concluída essa etapa, deu-se início à inspeção propriamente dita.

2. Administração da unidade prisional

- Responsável pelo estabelecimento: **Fernando Romeiro - Diretor-Técnico III.**
- Nomes dos funcionários do estabelecimento responsáveis pelas informações coletadas na visita: **Diogo, Cláudio, Wallace e Fernanda.**

3. Instalações



A unidade prisional foi inaugurada em 9 de março de 1988, possuindo área construída total de 13.850 m² e capacidade para abrigar 1.640 presos em regime semiaberto.

O prédio é composto por oito pavilhões, cada um dividido em três alas. Cada ala conta com quatro chuveiros comunitários e banheiro, sendo que, na área dos chuveiros, a água é fria.

Antes do acesso aos pavilhões, localizam-se a enfermaria, duas cozinhas — sendo uma delas, com refeitório, destinada exclusivamente aos funcionários da unidade —, uma sala para práticas religiosas, uma biblioteca, oficinas de trabalho, uma sala de panificação, salas virtuais, o parlatório e a área de triagem, destinada a receber os presos recém-chegados. Esta última dispõe de um almoxarifado, onde são armazenados colchões e kits de acolhimento entregues no momento da chegada dos presos.

A unidade conta, ainda, com sete salas de aula destinadas à oferta do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio.

Lotação do estabelecimento em 26/09/2025

Número total de presos na unidade: 2.002 presos em RSA

A direção informou que alimenta periodicamente a agenda de previsão de benefícios, os quais são requeridos por advogados da FUNAP e pela Defensoria Pública. Realizam exame criminológico para efeitos de progressão de regime. O prazo médio para elaboração do referido exame é de 15 dias nos casos mais simples e de 60 dias para os exames completos

3.1. Convívio/Celas

Cada pavilhão possui 03 alas, cada uma com aproximadamente 300 presos, o que denota a superpopulação da unidade.

3.2. Cella especial/Seguro



Por observação direta, verificou-se que o segredo estava em más condições, apresentando aspecto de abandono e ausência de colchões. No momento da inspeção, o local estava vazio. Contudo, os funcionários informaram que há preferência pela utilização das celas 2 e 3. A unidade não dispõe de cela especial.

3.3. Setor disciplinar

A capacidade de lotação do setor é de seis presos. Entretanto, no dia da inspeção, havia oito presos.

Os presos relataram ausência de prazo determinado para permanência no setor. Em um dos relatos, foi mencionado que houve preso que permaneceu até 89 dias em “castigo”.

Informaram, ainda, que não há descarga nos sanitários nem chuveiros com água quente, que a última refeição é servida por volta das 15 horas, sendo fornecida fria e com impurezas. Relataram também falta de assistência material e jurídica, bem como ausência de cobertores e kits de higiene.

Alguns presos afirmaram que funcionários da unidade os ameaçam com encaminhamento ao castigo ou regressão de regime em casos de meras reclamações, acrescentando que não há diálogo com a direção.

Não houve relato de atuações do Grupo de Intervenção Rápida (GIR).

3.4. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal

O diretor da unidade informou que, nos últimos anos, não houve intervenções do Grupo de Intervenção Rápida (GIR).

3.5. Setor de inclusão/regime de observação

No setor de inclusão, após a entrada na unidade, os presos recebem um kit de higiene e inclusão, composto por camiseta, bermuda, toalha, colchão e itens de higiene pessoal. Em seguida, são encaminhados ao setor de



observação, onde permanecem até a designação para uma das alas dos três pavilhões.

O regime de observação conta com 24 celas, cada uma originalmente equipada com uma cama. Contudo, verificou-se grave situação de superlotação, com mais de dez presos em celas destinadas a apenas uma pessoa.

Constatou-se que algumas celas não possuem chuveiro, pia ou vaso sanitário. Os presos relataram que o banho de sol é irregular, que há revezamento para dormir e insuficiência de colchões, sendo que cada cela abriga, em média, 12 presos para apenas 4 colchões disponíveis. Os presos relataram que dormem no chão, alguns ao lado do buraco destinado à privada.

O fornecimento de água também se mostrou irregular, ocorrendo três vezes ao dia — pela manhã, à tarde e à noite — por aproximadamente 30 minutos em cada período.

Quanto ao banho de sol, os presos afirmaram que não é realizado de forma regular, havendo dias em que permanecem mais de 20 horas dentro das celas. Durante a visita, foi possível observar grande quantidade de moscas e acúmulo de lixo em sacos plásticos, sendo informado que a coleta ocorre apenas a cada três dias. O cheiro é de lixo, esgoto. As celas não contam com ventilação nem iluminação apropriadas.

Os presos costumam queimar pedaços de pano para inibir mosquitos. Muitos apresentam doenças de pele por conta das picadas de mosquitos.

A direção da unidade informou que o período de permanência na inclusão é de 10 dias. Contudo, os presos relataram que permanecem no local por períodos que variam entre 15 e 30 dias.

4. Perfil da população prisional



Esta unidade é destinada a presos do sexo masculino, condenados em regime semiaberto.

- O perfil predominante dos presos vinculados a facções criminosas é o da organização denominada Primeiro Comando da Capital (PCC).
- Até a data da inspeção, havia 14 presos com mais de 60 anos e nenhum preso com mais de 80 anos.
- A unidade não informou se abriga presos portadores de algum tipo de deficiência ou maiores de 80 anos.

5. Banho de sol

A direção da unidade informou que o banho de sol ocorre em dois períodos diários: das 8h às 11h e das 13h às 16h. A atividade é realizada no pátio de cada pavilhão, situado em frente às alas, tratando-se de área comum de dimensões reduzidas, equipada com mesas e bancos de cimento.

Entretanto, os presos relataram que o banho de sol não é realizado de forma regular, afirmando que chegam a permanecer nas alas por até 20 horas diárias.

6. Fornecimento de água

A direção da unidade informou que há abastecimento de água suficiente para todo o estabelecimento prisional, contudo, o fornecimento ocorre com baixa pressão em razão de problemas no encanamento, os quais, segundo a administração, já estariam em processo de solução. A unidade dispõe de um reservatório com capacidade para 60 mil litros e dois reservatórios adicionais de 25 mil litros cada.

Por outro lado, diversos presos dos pavilhões relataram ocorrência de racionamento de água, informando que o fornecimento é realizado três vezes ao dia — às 9h, 13h e 16h — por um curto período, variando entre 20 e 40 minutos.

Os presos também afirmaram que o tempo de fornecimento é insuficiente para que todos possam tomar banho, além de não haver garrafas ou outros recipientes adequados para o armazenamento da água.



7. Assistência material

A diretora da unidade informou que, a cada 15 dias, são fornecidos materiais de limpeza — água sanitária, sabão em pó, rodo, vassoura e sacos de lixo — às celas do regime de observação e às alas de cada pavilhão.

Entretanto, não foi especificada a quantidade de materiais distribuída por cela ou ala.

Os presos alocados no regime de observação relataram que recebem apenas sacos de lixo e que não recebem outros materiais de limpeza há vários meses. Já os presos das alas informaram que a entrega dos materiais é demorada, mas que, ao menos uma vez por mês, recebem sabão em pó para manter a limpeza do ambiente.

Quanto aos kits de higiene, a direção afirma que são distribuídos mensalmente. O kit é composto por:

- aparelhos de barbear
- sabonetes
- escova de dente
- pasta de dente
- papéis higiênicos

Os presos da unidade relataram que os kits de higiene não são distribuídos mensalmente e que, quando efetivamente fornecidos, contêm apenas papel higiênico, sabonete e lâmina de barbear (prestobarba).

Na área do regime de observação, constatou-se que, embora cada cela possua apenas uma cama, cerca de doze pessoas permanecem alocadas no mesmo espaço, com apenas quatro colchões disponíveis, configurando situação de superlotação.

Em todas as celas, os presos afirmaram não haver fornecimento regular de roupas, sendo a única entrega realizada no momento da inclusão. Já os presos alocados nas alas relataram a ausência de roupas de frio e mantas, mencionando que sofrem com o frio, especialmente em dias de chuva.



No que se refere à dedetização da unidade, foram observadas etiquetas de manutenção afixadas em diversos pontos do prédio, indicando que a última dedetização foi realizada em 24/04/2025, com a próxima manutenção preventiva programada para 24/10/2025.

O prédio apresenta grave problema hidráulico, que ocasiona, por vezes, a exposição de dejetos em caixas de esgoto distribuídas pela área externa da unidade e um forte odor. Nos pavilhões visitados, bem como na área destinada ao regime de observação, não havia fornecimento de energia elétrica.

8. Alimentação

São servidas quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, jantar e ceia. O café da manhã é oferecido às 6h, o almoço às 11h e o jantar, junto com a ceia, às 16h.

A unidade dispõe de duas cozinhas próprias, sendo que os presos são responsáveis pelo preparo e distribuição das refeições. A unidade também possui uma pequena horta externa à cozinha, onde são cultivados alguns legumes e verduras. A colheita é utilizada na própria cozinha para o preparo das refeições.

No que se refere ao equipamento de proteção individual (EPI), foi constatado, por observação direta, que na área da cozinha, vários presos realizavam a limpeza e o preparo das refeições sem a proteção adequada.

Segundo o Módulo Cardápio do Sistema de Gestão Prisional Único fornecido pela Penitenciária I - José Parada Neto segue o padrão SAP para fornecimento de alimentação.

De maneira geral, os presos relataram que a unidade tem fornecido refeições por vezes estragadas, cruas ou frias. Ademais, após a última refeição do dia, servida por volta das 16h, não há fornecimento de qualquer alimento até o dia seguinte.

9. Assistência jurídica/Liberdade de culto

Em relação à assistência jurídica, a direção da unidade informou que há atendimento prestado pela Defensoria Pública, incluindo mutirões recentes, além da atuação de três advogados da FUNAP.



A principal reclamação dos presos refere-se à morosidade na efetivação da progressão de regime. Vários presos relataram possuir direito à progressão ou a outros benefícios, mas enfrentam dificuldades para acessar informações sobre a execução desses direitos.

No que tange às práticas religiosas, a unidade garante a liberdade de crença. Há um espaço reservado para culto, equipado com sistema de som e bancos.

10. Visitas/Jumbo/Sedex/e-mails

As visitas à unidade ocorrem aos sábados e domingos, das 8h às 16h. A direção informou que a visitação é realizada de forma intercalada entre os pavilhões, sendo organizada da seguinte forma: pavilhões ímpares (01, 03, 05 e 07) e pavilhões pares (02, 04, 06 e 08).

Após a inclusão no rol de visitantes e a entrega dos documentos exigidos pelos familiares ou amigos do preso, o prazo para liberação da carteira de visitante é de três dias.

Quanto ao jumbo, a unidade informou que sua entrega ocorre semanalmente, coincidindo com os dias de visita, facilitando o acesso a familiares que residem distante.

Por fim, a direção informou que os e-mails e correspondências via SEDEX são processados e entregues uma vez por mês. Não houve relatos de queixas por parte dos presos sobre esses serviços.

11. Educação/Trabalho

A unidade prisional dispõe de uma área destinada à educação, composta por sete salas de aula. São ofertados cursos de educação básica, incluindo:

- Alfabetização, com 25 vagas;
- Ensino Fundamental, com 100 vagas;
- Ensino Médio, com 100 vagas;
- Ensino profissionalizante, com 340 vagas.



Atualmente, 466 alunos encontram-se matriculados, a maioria em cursos profissionalizantes. A unidade realiza também as provas do ENEM e ENCEJA, com remição prevista para os presos que participam.

Os cursos de capacitação profissional, como pintura e elétrica, são ministrados pela FUNAP, com três turmas e aproximadamente 100 alunos cada. Está prevista a abertura do Curso de Panificação, com 80 vagas iniciais; a área destinada ao curso já está estruturada e os equipamentos já se encontram no local.

A unidade conta ainda com uma biblioteca, com acervo de aproximadamente 2.100 livros. Os presos podem permanecer com os livros por até 15 dias, sendo possível solicitar renovação pelo mesmo período. A gestão da biblioteca é realizada pelos próprios presos. Segundo a direção, não há remição por leitura, devido à falta de funcionários.

Em relação às atividades laborais, a direção informou que 365 presos trabalham na unidade ocupando as seguintes funções:

- Funap Educação: 04 reeducandos monitores do curso e 02 reeducandos monitores na Sala de Leitura/ Biblioteca;
- Cozinha e Copa dos Funcionários: 79 reeducandos responsáveis pela preparação da alimentação da Unidade Prisional;
- Apoio de Manutenção e conservação da Unidade: 60 reeducandos;
- Apoio e Limpeza dos setores: 35 reeducandos;
- Conservação externa e residências: 31 reeducandos;
- Conservação, limpeza e apoio dos pavilhões: 154 reeducandos.

Quanto aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a direção informou que os itens são devidamente fornecidos. Durante a inspeção, constatou-se que alguns presos estavam corretamente equipados com óculos de proteção, luvas e protetores auriculares nas atividades de manutenção da unidade que não eram realizadas na cozinha.

A direção informou que há 215 presos em trabalho externo, divididos da seguinte forma:

- Prefeitura de Praia Grande: 200 vagas;
- Moura e Santos Marmoraria: 05 vagas;
- CP Pré Fabricados: 10 vagas.



12. Saúde

A equipe de saúde da unidade é composta por uma enfermeira e três auxiliares de enfermagem, não havendo médico vinculado permanentemente à unidade, o que gera dependência de atendimento por médico externo e por meio de teleatendimentos ("TeleSAP"). A equipe de enfermagem não permanece na unidade 24 horas por dia na unidade.

Não há dentista em atividade, embora exista consultório e equipamentos disponíveis. Foi informado que o profissional anteriormente vinculado se encontra afastado há longo período.

Na enfermaria, foi relatado que os medicamentos controlados são, em regra, fornecidos quinzenalmente, e que nove internos vivem com HIV. A unidade dispõe de celas destinadas a isolamento e repouso. Atualmente, não há médico, dentista, psicólogo ou psiquiatra em atividade regular.

Os internos relataram problemas de saúde como hepatite, tuberculose, pneumonia e sarna, além de falta de atenção aos casos médicos.

No último mês, ocorreram 52 atendimentos médicos, nenhum atendimento psicológico, 138 atendimentos de assistência social, 21 atendimentos fora da unidade, sem necessidade de escolta; entretanto, cada encaminhamento para atendimento externo é descontado do período de saída do preso. Os serviços de saúde externos estão referenciados nas seguintes unidades:

- Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário;
- AME/Santos;
- AME/Praia Grande;
- SAE/Mongaguá;
- Saúde mental/ Mongaguá;
- UPA/Mongaguá (duas referências);
- Hospital Regional de Itanhaém;
- Hospital Irmã Dulce Praia Grande.

As enfermidades mais recorrentes são: doenças dermatológicas.



Quanto à distribuição de preservativos, a direção informou que ocorre de forma livre, sendo fornecidos sempre que solicitados.

Segundo informado no dia da inspeção, os presos fazem uso de medicamentos controlados (psicotrópicos). A administração desses medicamentos ocorre na enfermaria ou, em alguns casos, diretamente nas celas, sendo distribuídos durante o período de “saidinha”.

Em relação à vacinação, a unidade informou que segue o calendário do Ministério da Saúde.

13. Conclusões

A inspeção constatou que o estabelecimento está superlotado, ainda mais se considerado que um dos pavilhões está em reforma.

A estrutura é péssima e há problemas estruturais graves. A construção foi realizada em uma área de mangue, o que fez com que diversas partes dos prédios tenham cedido nos últimos anos. Além disso, no período de chuvas, os pátios externos alagam, prejudicando o banho de sol dos presos.

Diversas caixas de esgoto estão expostas, com dejetos transbordando e presença de ratos e baratas.

O setor de inclusão é completamente insalubre. Lixo exposto, presos dormindo ao lado do lugar destinado a fazer suas necessidades, sem água ou energia elétrica. Mosquitos, calor e ausência de banho de sol regular pioram a situação. Por fim, a permanência dos presos na inclusão se estende por até 30 dias.

Nos pavilhões, a precariedade das alas é evidente. Não há iluminação artificial, uma vez que não contam com energia elétrica. A iluminação natural é precária. Durante a inspeção, as 13h, as alas estavam escuras. Não há também ventilação apropriada, o calor é notável. O atendimento à saúde é insuficiente. A ausência de profissionais é evidente, além do alto número de reclamações dos presos.

Assim, foi aberto pedido de providências junto ao Juízo Corregedor da 7ª RAJ para apuração das violações acima referidas.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

São Paulo, 23 de janeiro de 2026.

Victor Luiz Oliveira da Paz
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
(Relator)

Carolina Silveira Lobianco e Souza
Defensora Pública do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

David Ramalho Herculano Bandeira
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

ANEXO 1 – FOTOS

UNIDADE/ESTRUTURA



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

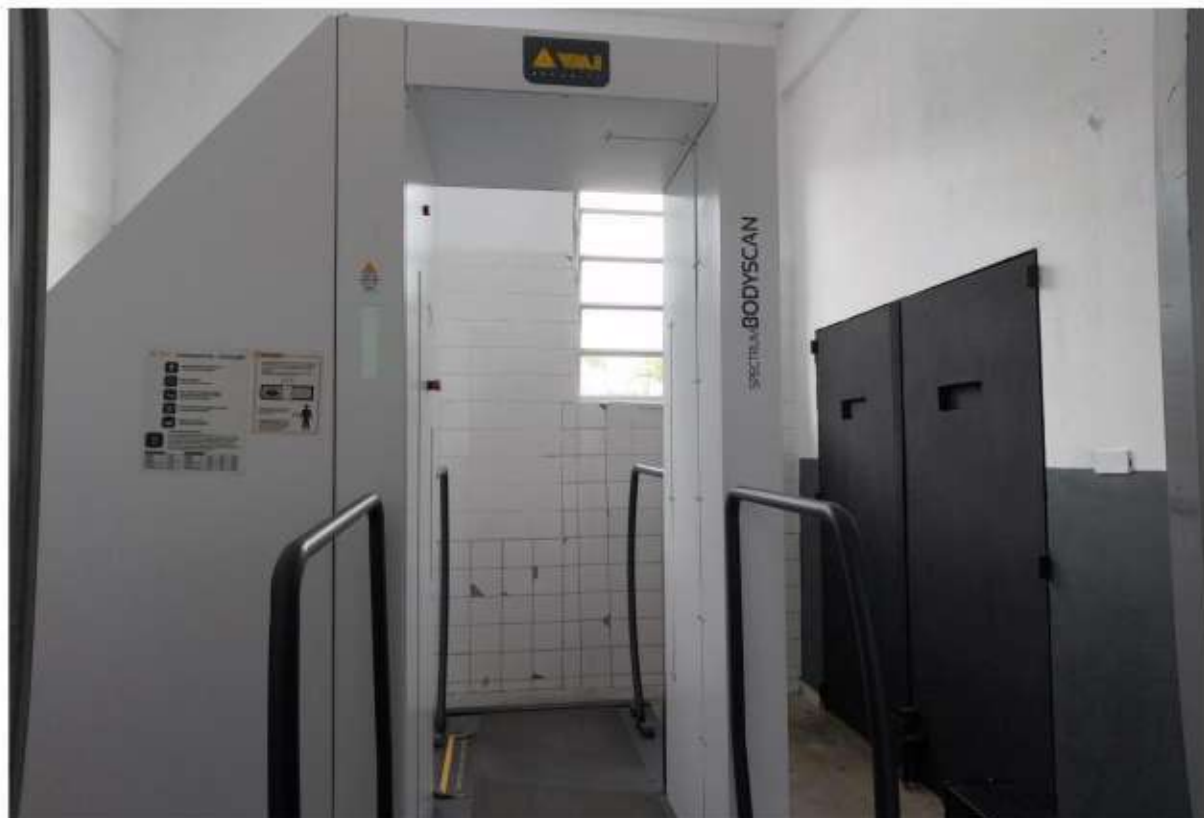
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Esgoto e lixo a céu aberto





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Área externa, destinada ao banho de sol, alagável em dias de chuva





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



ENFERMARIA

Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

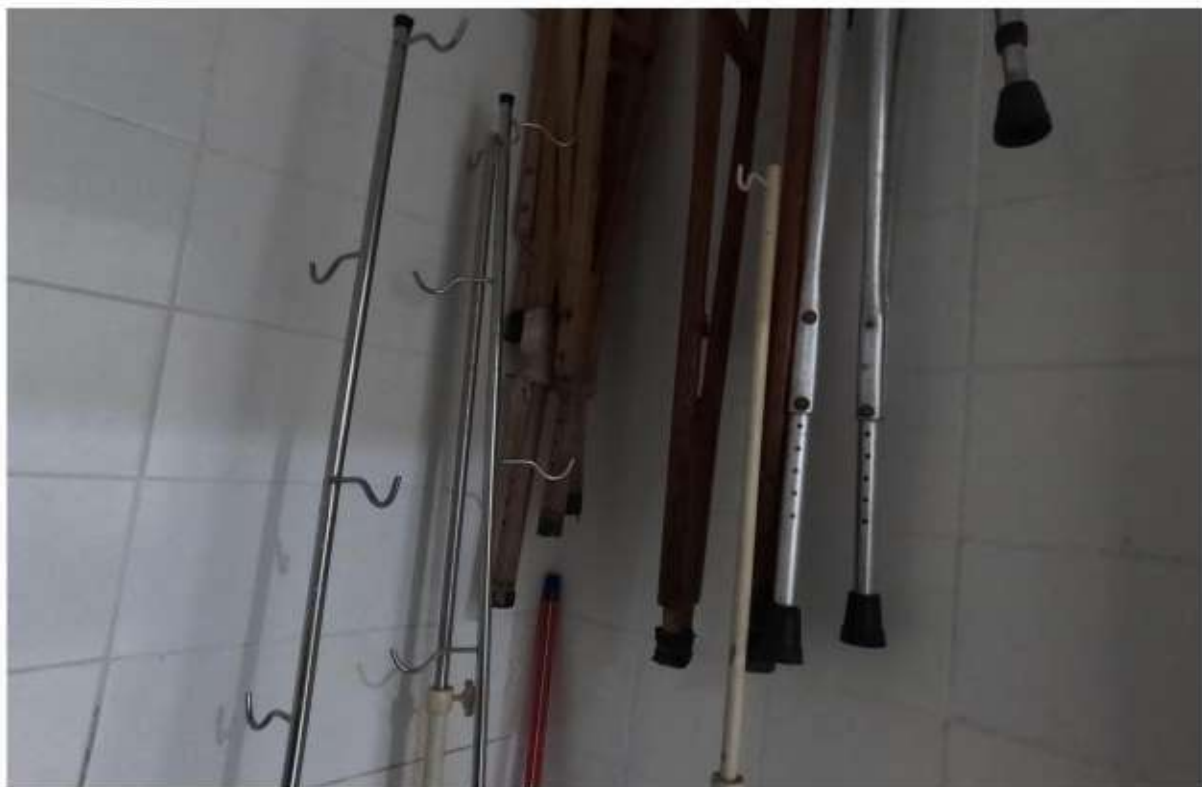
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

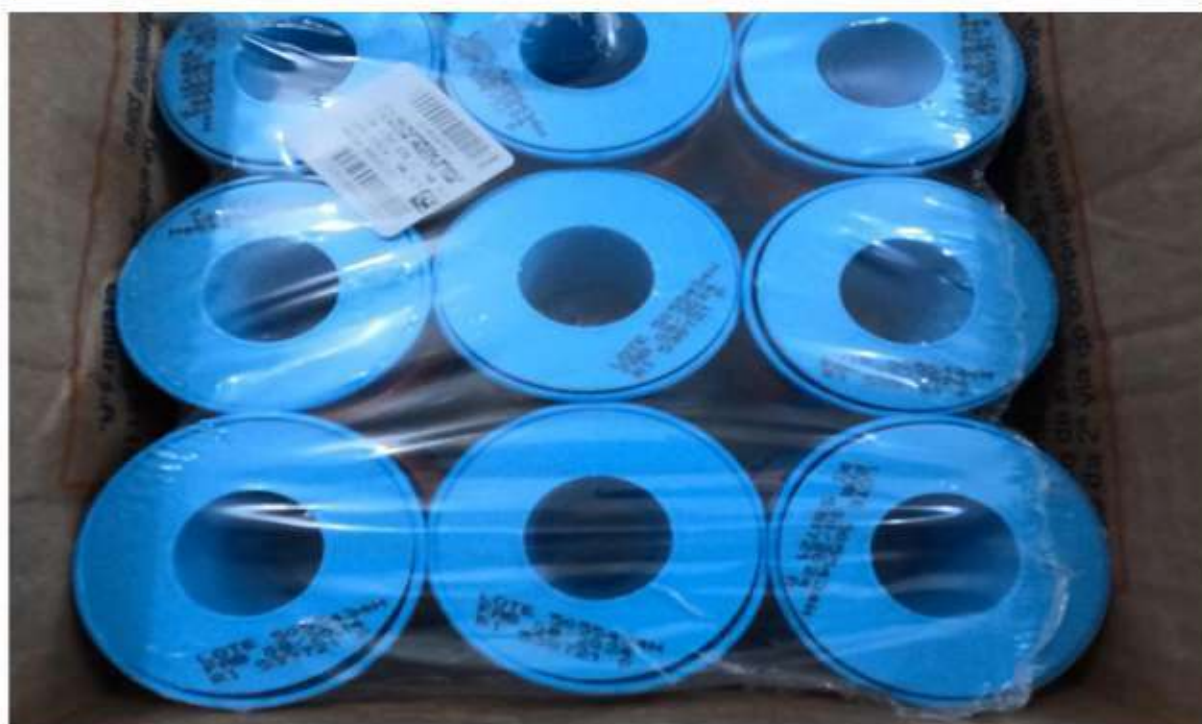
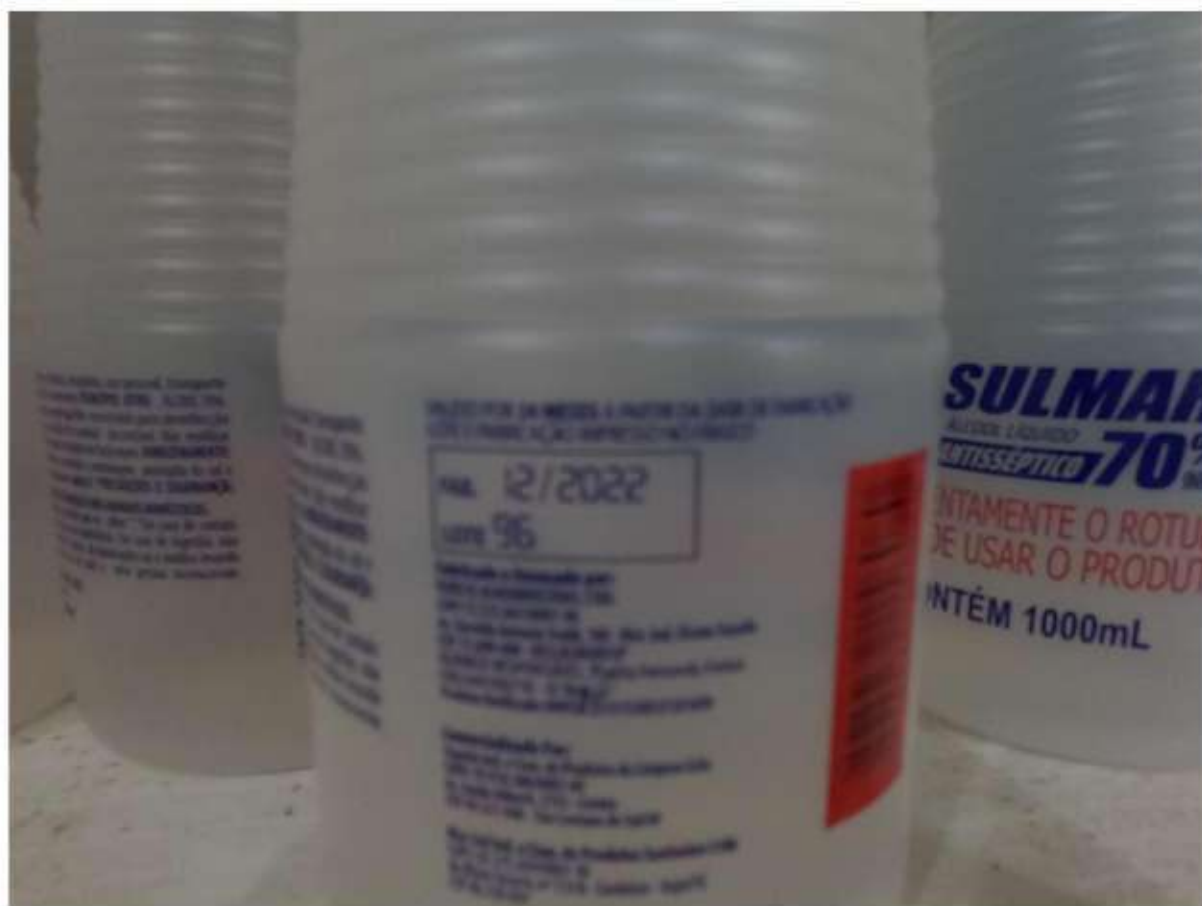
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

PRÁTICAS RELIGIOSAS





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

ESCOLA/BIBLIOTECA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

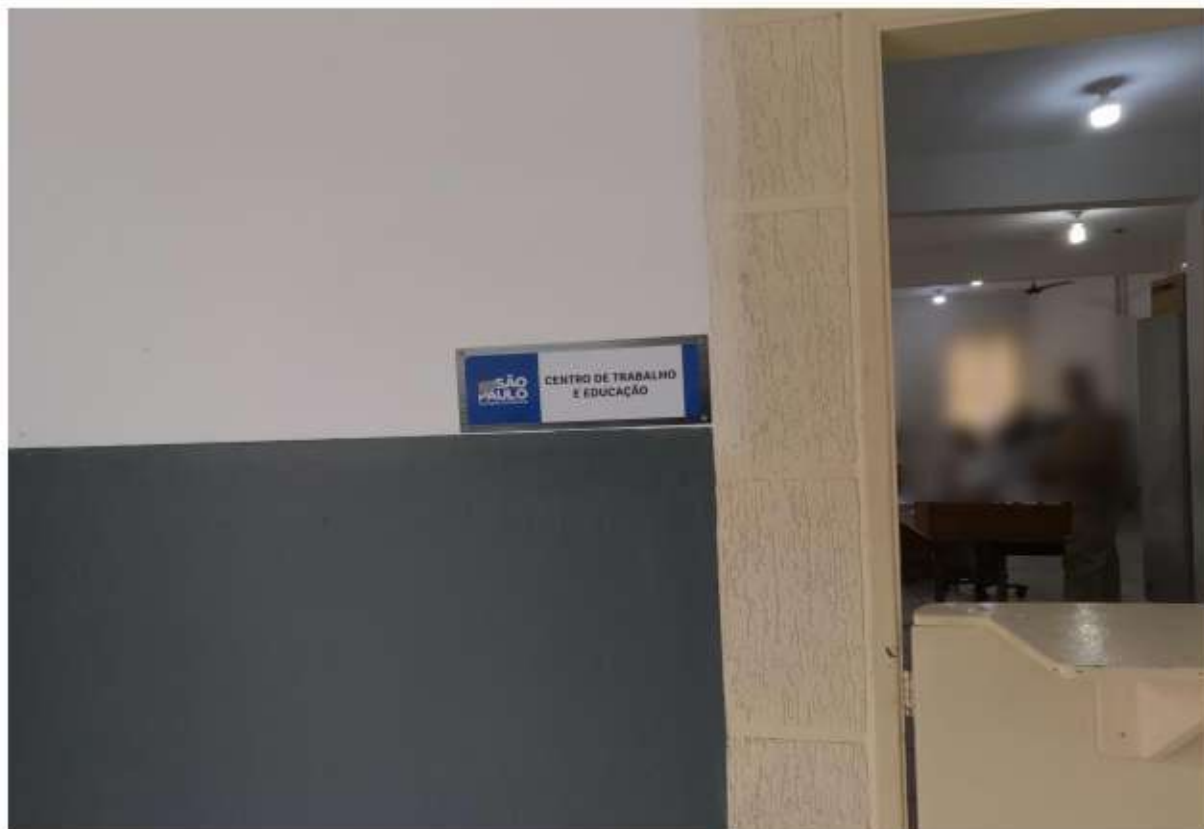
The image shows two sheets of paper with spreadsheets, likely containing inmate records, pinned to a wall. The top sheet is titled 'INTEGRAÇÃO E TAREFAS' and the bottom sheet is titled 'INTEGRAÇÃO E TAREFAS'. Both sheets contain multiple columns of data, including names, dates, and various numerical values. The sheets are slightly wrinkled and the text is somewhat faded.





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

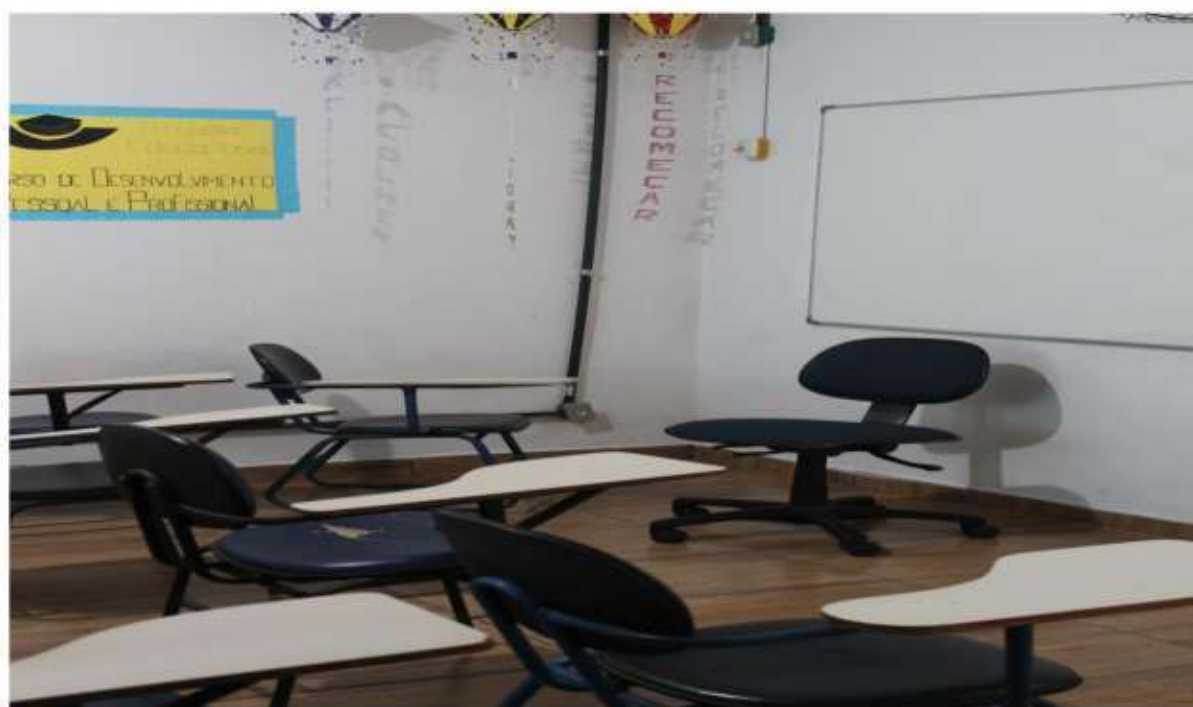
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

COZINHA/REFEITÓRIO/DISPENSA

PLANEJAMENTO MENSAL MÊS _____

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
encarregado																															
encarregado apoio																															
lavagem																															
limpeza																															
arroz																															
escolha																															
salada																															
moderação																															
aquecimento																															
farinha																															
marinha																															
almoço																															
padaria																															





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Horta





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Sala para cursos de panificação





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Despensa



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

SINDICÂNCIA/ARQUIVO/PARLATÓRIO/FUNAP





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

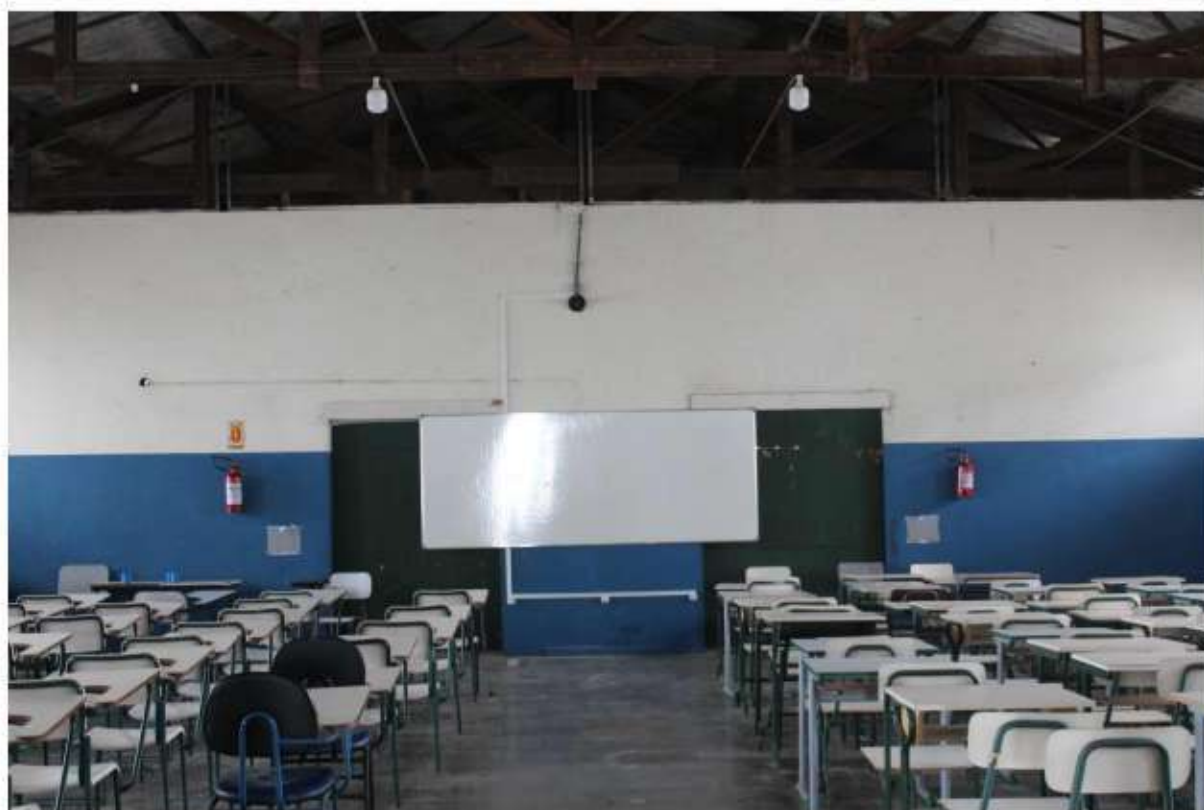
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

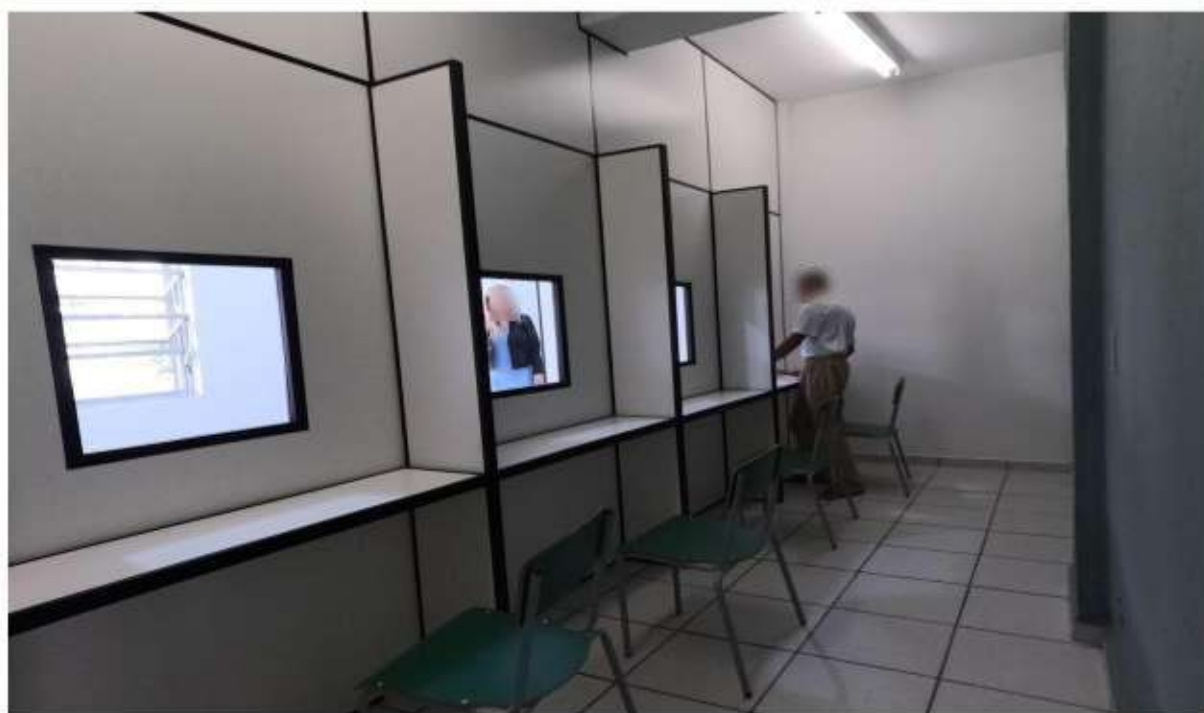
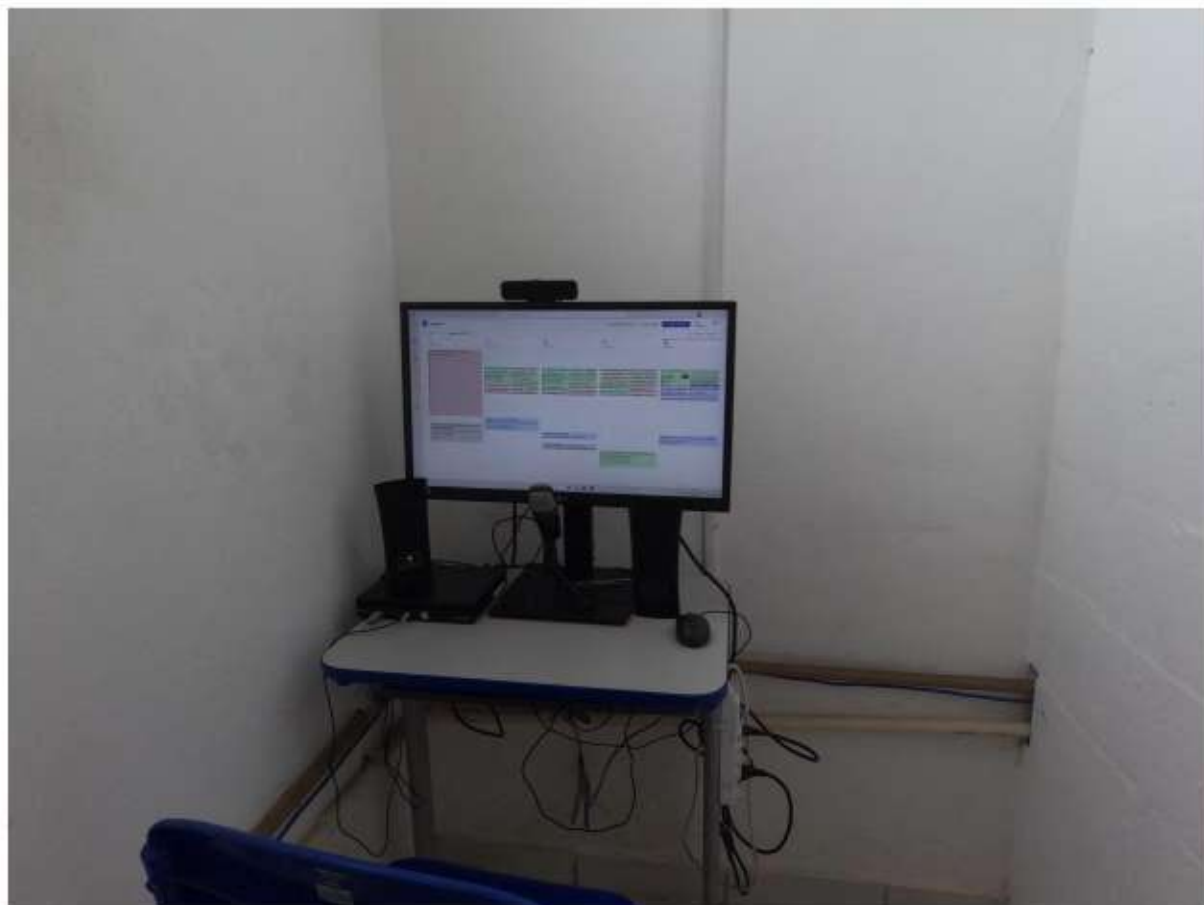
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

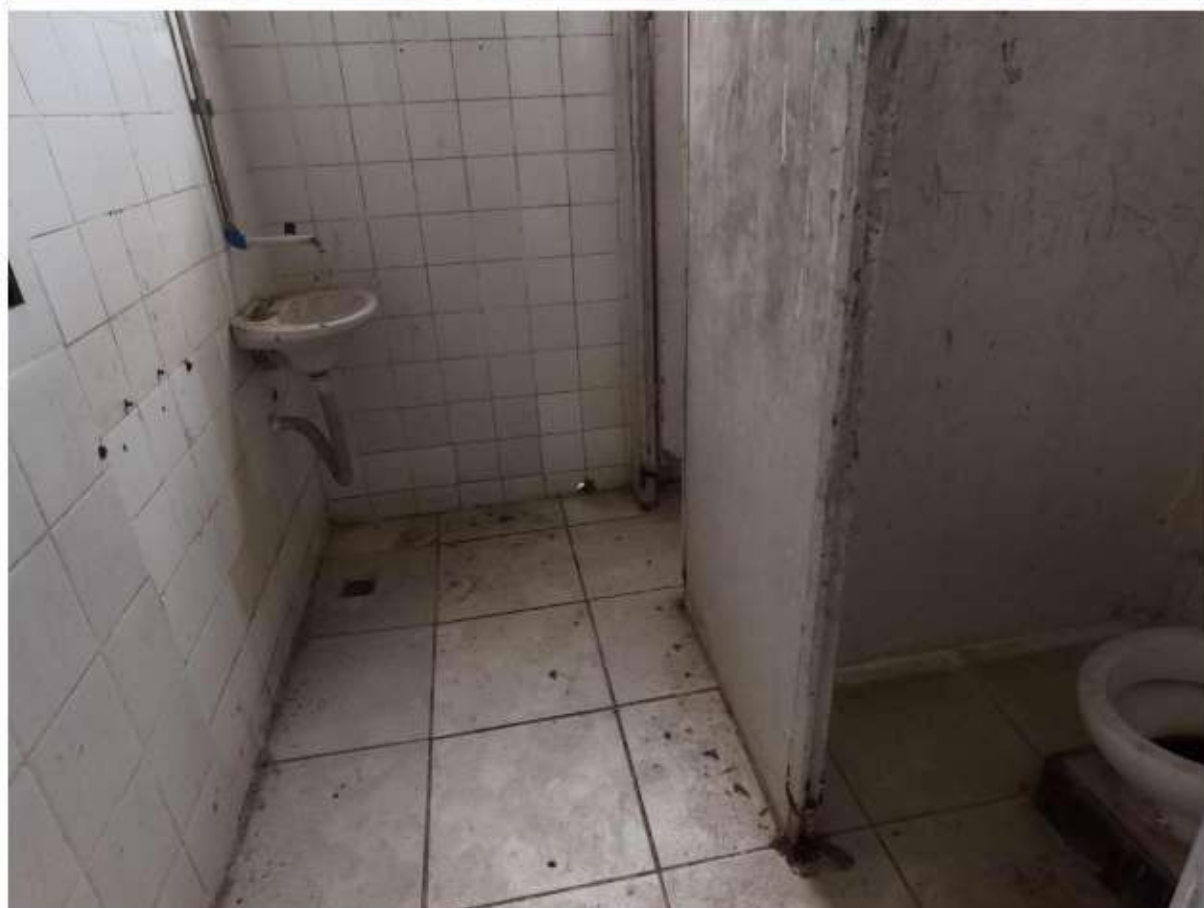
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

SEDEX





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

PAVILHÕES (ALAS)/REGIME DE OBSERVAÇÃO



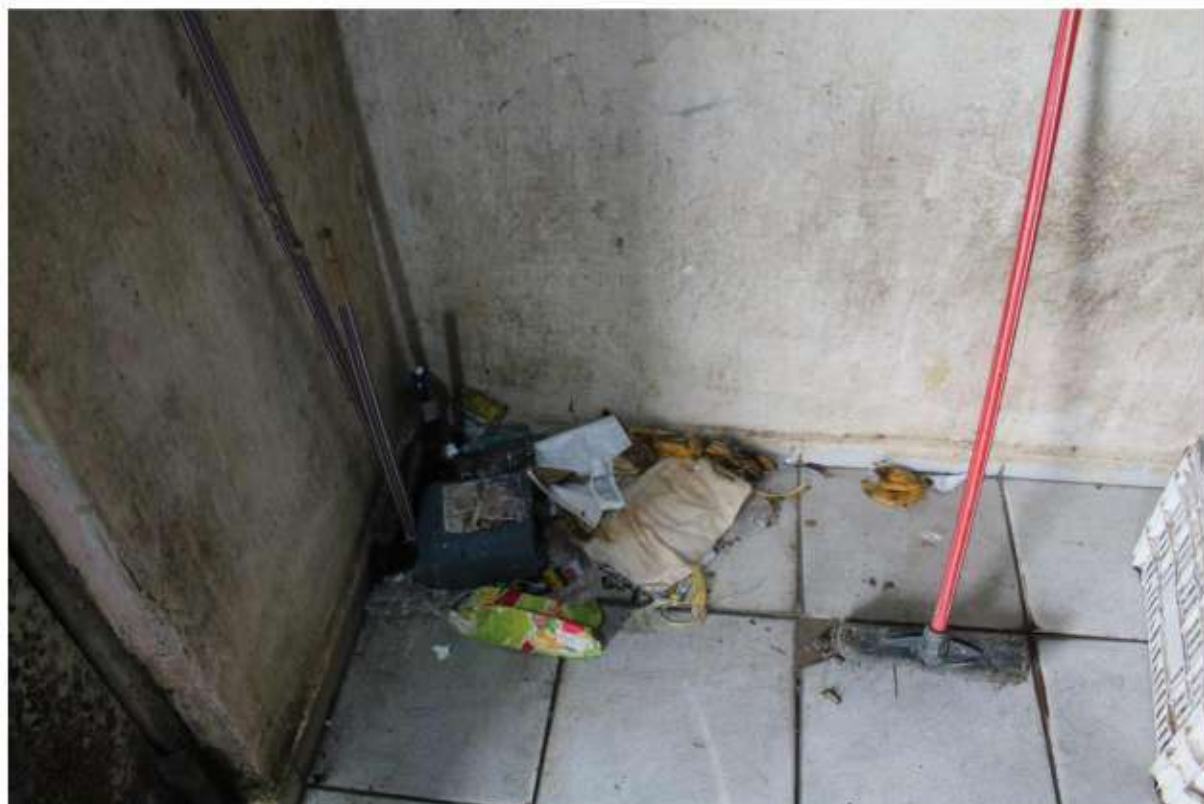


DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Lixo exposto





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Marmitas sujas e lixo exposto





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Celas escuras



Privadas sem descarga e desativadas



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Área de refeições dos pavilhões





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Pavilhão em reforma



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Setor de inclusão





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Lixo exposto



Infiltrações



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Recipientes destinados à alimentação e roupas expostas no pátio do setor de inclusão





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

**Presença de animais domésticos junto aos recipientes de alimentação
dos presos**



Saco de lixo improvisado do lado de fora da cela



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Cela desabitada, modelo padrão do setor de inclusão



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Celas superlotadas, escuras e sem água



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Armários e chuveiros improvisados nas celas





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Colchões em péssimas condições



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Pavilhões





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

